



Correio Manhã

12-10-2016

Periodicidade: Diário	Temática: Saúde
Classe: Informação Geral	Dimensão: 539 cm ²
Âmbito: Nacional	Imagem: S/Cor
Tiragem: 174177	Página (s): 1/14

MINHO P.14
**Fraude trama
seis médicos**

PÓVOA DE LANHOSO E VILA VERDE



Arguidos lucravam com esquema de receitas fraudulentas. Médicos usavam dados dos próprios doentes

Fraude milionária trama 6 médicos

FORTUNA • Lesaram o Serviço Nacional de Saúde em cerca de 1,5 milhões

SÉRGIO PEREIRA CARDOSO*

Seis médicos e duas farmacêuticas com estabelecimentos na Póvoa de Lanhoso e em Prado, no concelho de Vila Verde, burlaram o Serviço Nacional de Saúde (SNS) em perto de 1,5 milhões de euros através de um esquema de receitas fraudulentas, que protagonizaram de janeiro de 2012 a outubro de 2015.

Segundo o Ministério Público do DIAP do Porto, os arguidos, médicos, - incluindo um cardiologista de Vila do Conde, apurou o **CM** - emitiam as referidas receitas falsas, utilizando dados dos seus próprios pacien-

tes ou de clientes das farmácias que eram indicados pelas cúmplices farmacêuticas. Prescreviam medicamentos com custo de aquisição dispendioso e elevada taxa de comparticipação do SNS. Essas comparticipações eram requeridas ao Estado pelas outras duas arguidas, como se as receitas tivessem sido aviadas.

A Polícia Judiciária do Porto efetuou, no início deste ano, buscas na farmácia de S. José, na Póvoa de Lanhoso, e noutra em Prado, Vila Verde. Na pri-

meira, apurou-se um ganho indevido de mais de 1,3 milhões de euros. Na segunda, o valor ronda os 120 mil euros.

Em causa, segundo a acusação divulgada ontem pela Procuradoria-Geral Distrital do Porto,

DUAS FARMACÊUTICAS LUCRAVAM COM AS COMPARTICIPAÇÕES

estão crimes de burla qualificada, falsificação de documento, falsidade informática e ainda corrupção ativa e passiva.

As próprias sociedades de exploração de farmácia são arguidas no processo, perfazendo um total de dez acusados nesta fraude milionária. • GOM.L.R.